



República Federativa do Brasil
Ministério das Relações Exteriores
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



13.0 – COMENTÁRIOS

Em agosto de 1998, realizou-se a Décima Quarta Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos da Fronteira Brasileiro-Colombiana, que aprovou os estudos referentes à geodésica Tabatinga-Apapóris, obtendo-se novos valores para o azimute dessa linha, melhorando a precisão na implantação de novos marcos nesse alinhamento.

Em 23 de janeiro de 2004, realizou-se a Décima Sétima Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos de Fronteira Brasileiro - Colombiana, na cidade de Bogotá, Capital da República da Colômbia momento em que acordou-se inspecionar os marcos da linha geodésica da Ilha de São José ao Marco Macacuni.

Inspirado nos trabalhos da Comissão Mista de Limites, instalou-se, também, em setembro de 1998, a Comissão Mista de Cartografia Brasileiro-Colombiana, fruto da necessidade, e importância, verificada pelo Governo Federal à execução de uma cartografia básica na faixa de fronteira, trabalho a ser realizado com o apoio dos Institutos Cartográficos Nacionais.

Como área prioritária para esse mapeamento sugerimos a região do divisor de águas Guiania – Xié, afluentes da margem direita do rio Negro. Área que também merece um trabalho de densificação de marcos.

São dois, outros, assuntos que merecem a nossa atenção: o primeiro diz respeito à descaracterização da linha de limites na região urbana de Tabatinga e Letícia, onde encontramos residências edificadas sobre a linha, e também à ocupação nas margens do Igarapé Santo Antônio, limite natural; o segundo, tendo-se em vista essa descaracterização da linha de limites, trata da criação de uma zona *non aedificandi*, com faixa de 30 m de cada lado dessa linha, proibindo-se ainda o seu uso e ocupação, assunto já abordado pela Comissão Mista.

A cartografia tem ligação direta com o desenvolvimento de uma nação, além de documentar graficamente essa evolução. A PCDL vem investindo na tecnologia disponível em seu laboratório de geoprocessamento para o aprimoramento dos trabalhos técnicos e planejamento dos trabalhos de campo, e, assim, disponibilizando uma representação cartográfica dos limites setentrionais brasileiro com melhor qualidade e precisão.

Engenheiro Cartógrafo Dauberson Monteiro da Silva
Chefe da PCDL